UM RELATO CONTEMPORÂNEO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO NORTE-AMERICANO

Graduação: Direito Área temática: Ciências Sociais Aplicadas Resultados: Resultado Final Forma de apresentação: Pôster

Lucas Eduardo Ramos¹ - Francisco Secco Giaretta²

RESUMO

Analisando a participação da iniciativa privada na gestão carcerária, este estudo avalia sua implantação no sistema penitenciário dos EUA, revisando o contexto desde a década de 1980, vindo a comparar as vantagens, sobretudo as econômicas, que esse sistema apresenta em relação ao modelo estatal. O método utilizado é o de pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo. No modelo norte-americano, essas privatizações se dão com a retirada do Estado do controle absoluto da execução penal, colocando o poder judiciário e os órgãos de execução penal dos estados como fiscais desses contratos de parceria, conforme a Revista Científica dos Estudantes de Direito da UFRGS (2010). A principal empresa responsável por certificar estabelecimentos prisionais, baseada em padrões de controle administrativo, chama-se American Correctional Association (ACA). A pesquisa comparou os resultados em relação aos custos dos presos, constatando que, na prisão estatal, a cifra é de U\$ 45,00 ao dia; na privada, este valor gira em média de U\$ 25,00, segundo LOTKE. Isso aponta um melhor desempenho das empresas privadas na redução de custos. Todavia, deve-se considerar que a iniciativa privada administra praticamente apenas presídios de segurança mínima naquele país. Devido ao aumento da exploração de mão de obra carcerária por parte da iniciativa privada, seus maiores críticos questinam se a ressocialização deixaria de ser o tema central da execução penal, em detrimento do lucro privado. Nils Christie reforça essa teoria quando acusa esse sistema empresarial de ter se tornado uma "indústria do controle do crime".

Palavras-chave: Estados Unidos. Sistema Penitenciário. Privatização.

REFERÊNCIAS

CHRISTIE, Nils. *A Indústria do Controle do Crime*: a caminho dos Gulags em estilo ocidental. Trad. Luís Leiria, Rio de Janeiro: Forense, 1998. p. 102.

¹ Acadêmico Unilasalle. lucas.consultoria3@gmail.com

² Professor Orientador da Associação Educacional Leonardo da Vinci. chicoa1000@gmail.com

LOTKE, Eric. A Indústria das Prisões. Trad. Ana Sofia Schimidt de Oliveira. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, São Paulo, Revista dos Tribunais, ano 5, n. 18, p. 27-31, abr.-jun. 1997.